

# PROJETO DE LEI Nº , DE 2024 (DA SRA. ADRIANA VENTURA)

Altera as Leis nº 8.213/1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, nº 8.742/1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social, Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e Lei nº 11.907/2009, que, entre outras coisas, dispõe sobre a estruturação da Carreira de Perito Médico Previdenciário, no âmbito do Quadro de Pessoal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, para estabelecer alterar o modelo de realização das perícias médicas.

#### O Congresso Nacional decreta:

	A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de os da Previdência Social, passa a vigorar com a seguinte redação:
ú	
(	Seção V
9	Subseção I
[	Da Aposentadoria por Incapacidade Permanente

Art. 42. A aposentadoria por incapacidade permanente, uma vez cumprida, quando for o caso, a carência exigida e observadas as regras dos arts. 43, §5°, e 101 desta Lei, será devida ao segurado que, estando ou não em gozo de auxílio por incapacidade temporária, for considerado incapaz e insusceptível de







reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência, e ser-lheá paga enquanto permanecer nesta condição.

- § 1º. A concessão de aposentadoria por **incapacidade permanente** dependerá da verificação da condição de incapacidade mediante exame médico-pericial, a cargo da Previdência Social.
- §1º-A. O exame médico-pericial previsto no § 1º deste artigo poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina ou por análise documental conforme situações e requisitos definidos em regulamento.
- §1º-B. O exame médico-pericial poderá ser realizado:
- I pela Perícia Médica Federal;
- II por meio de convênio ou acordo de cooperação técnica com entidades públicas e privadas; e
- III mediante contratação de empresas especializadas.
- § 2º. A doença ou lesão de que o segurado já era portador ao se filiar ao Regime Geral de Previdência Social não lhe conferirá direito à aposentadoria por **incapacidade permanente**, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.
- Art. 43. A aposentadoria por **incapacidade permanente** será devida a partir do dia imediato ao da cessação do **auxílio incapacidade temporária**, ressalvado o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º deste artigo.
- § 1º. Concluindo a perícia médica inicial pela existência de incapacidade total e definitiva para o trabalho, a aposentadoria por **incapacidade permanente** será devida:







- a) ao segurado empregado, a contar do décimo sexto dia do afastamento da atividade ou a partir da entrada do requerimento, se entre o afastamento e a entrada do requerimento decorrerem mais de trinta dias;
- b) ao segurado empregado doméstico, trabalhador avulso, contribuinte individual, especial e facultativo, a contar da data do início da incapacidade ou da data da entrada do requerimento, se entre essas datas decorrerem mais de trinta dias.

§ 2º. Durante os primeiros quinze dias de afastamento da atividade por motivo de

incapacidade	permanente,	caberá	à empresa	pagar ad	o segurado	empregado (	O
salário.							

- § 4º. O segurado aposentado por **incapacidade permanente** poderá ser convocado a qualquer momento para avaliação das condições que ensejaram o afastamento ou a aposentadoria, concedida judicial ou administrativamente, observado o disposto no art. 101 desta Lei.
- § 5°. A pessoa com HIV/aids é dispensada da avaliação referida no § 4° deste artigo.
- Art. 44. A aposentadoria por **incapacidade permanente**, inclusive a decorrente de acidente do trabalho, consistirá numa renda mensal correspondente a 100% (cem por cento) do salário-de-benefício, observado o disposto na Seção III, especialmente no art. 33 desta Lei.
- § 2º. Quando o acidentado do trabalho estiver em gozo de auxílio por incapacidade temporária, o valor da aposentadoria por incapacidade







permanente será igual ao do auxílio por incapacidade temporária se este, por força de reajustamento, for superior ao previsto neste artigo.

Art. 45. O valor da aposentadoria por **incapacidade permanente** do segurado que necessitar da assistência permanente de outra pessoa será acrescido de 25% (vinte e cinco por cento).

Parágrafo único. O acréscimo de que trata este artigo:

- a) será devido ainda que o valor da aposentadoria atinja o limite máximo legal;
- b) será recalculado quando o benefício que lhe deu origem for reajustado;
- c) cessará com a morte do aposentado, não sendo incorporável ao valor da pensão.
- Art. 46. O aposentado por **incapacidade permanente** que retornar voluntariamente à atividade terá sua aposentadoria automaticamente cancelada, a partir da data do retorno.
- Art. 47. Verificada a recuperação da capacidade de trabalho do aposentado por **incapacidade permanente**, será observado o seguinte procedimento:

l - qua	ando	a recuperação	ocor	rrer dentro de 5	(cinco) anos,	contado	s da data	a do
início	da	aposentadoria	por	incapacidade	permanente	ou do	auxílio	por
incap	acid	ade temporária	que	a antecedeu ser	m interrupção,	o benefí	cio cessa	ırá:

Do Auxílio por Incapacidade Temporária

Subseção V







- Art. 59. O **auxílio por incapacidade temporária** será devido ao segurado que, havendo cumprido, quando for o caso, o período de carência exigido nesta Lei, ficar incapacitado para o seu trabalho ou para a sua atividade habitual por mais de 15 (quinze) dias consecutivos
- § 1º. Não será devido o **auxílio por incapacidade temporária** ao segurado que se filiar ao Regime Geral de Previdência Social já portador da doença ou da lesão invocada como causa para o benefício, exceto quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento da doença ou da lesão.
- § 2º. Não será devido o **auxílio de incapacidade temporária** para o segurado recluso em regime fechado.

§ 3º. O segurado em gozo de <b>auxílio por incapacidade temporária</b> na data do
recolhimento à prisão terá o benefício suspenso.

- § 8°. O segurado recluso em cumprimento de pena em regime aberto ou semiaberto terá direito ao **auxílio por incapacidade temporária**.
- § 9º. O auxílio previsto no parágrafo anterior não poderá ser pago juntamente com o auxílio-reclusão, garantida a opção pelo benefício mais vantajoso.
- Art. 60. O **auxílio incapacidade temporária** será devido ao segurado empregado a contar do décimo sexto dia do afastamento da atividade, e, no caso dos demais segurados, a contar da data do início da incapacidade e enquanto ele permanecer incapaz.

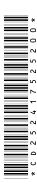






§ 1º. Quando requerido por segurado afastado da atividade por mais de 30 (trinta) dias, o <b>auxílio incapacidade temporária</b> será devido a contar da data da entrada do requerimento.
§5º. O exame médico-pericial poderá ser realizado:
I - pela Perícia Médica Federal;
Il - por meio de convênio ou acordo de cooperação técnica com entidades públicas e privadas; e
III - mediante contratação de empresas especializadas.
§ 6º. O segurado que durante o gozo do <b>auxílio por incapacidade temporária</b> vien a exercer atividade que lhe garanta subsistência poderá ter o benefício cancelado a partir do retorno à atividade.
§ 7°. Na hipótese do § 6º, caso o segurado, durante o gozo do <b>auxílio por incapacidade temporária</b> , venha a exercer atividade diversa daquela que gerou o benefício, deverá ser verificada a incapacidade para cada uma das atividades exercidas.





§ 8º. Sempre que possível, o ato de concessão ou de reativação de **auxílio por incapacidade temporária**, judicial ou administrativa, deverá fixar o prazo estimado

§ 9º. Na ausência de fixação do prazo de que trata o § 8º deste artigo, o benefício cessará após o prazo de cento e vinte dias, contado da data de concessão ou de

para a duração do benefício.



reativação do **auxílio por incapacidade temporária**, exceto se o segurado requerer a sua prorrogação perante o INSS, na forma do regulamento, observado o disposto no art. 62 desta Lei.

§ 10. O segurado em gozo de **auxílio por incapacidade temporária**, concedido judicial ou administrativamente, poderá ser convocado a qualquer momento para avaliação das condições que ensejaram sua concessão ou manutenção, observado o disposto nos arts. 43, §5°, e 101 desta Lei.

§10-A Tratando-se de benefício concedido judicialmente deverá o médico perito levar em consideração as razões judiciais que autorizaram a concessão ou o restabelecimento, caso conclua pela superação das condições reconhecidas em juízo, sob pena de nulidade.

§ 11. O segurado que não concordar com o resultado da avaliação da qual dispõe o § 10 deste artigo poderá apresentar, no prazo máximo de trinta dias, recurso da decisão da administração perante o Conselho de Recursos do Seguro Social, cuja análise médica pericial, se necessária, será feita **pela Perícia Médica Federal**, perito diverso daquele que indeferiu o benefício.

§ 1	1-A.	O exame	médico-perio	ial previsto	nos §§ 4°	e 1	0 deste arti	go, a cargo	da
Pre	vidên	icia Socia	al, poderá ser	realizado d	com o uso o	de t	ecnologia d	le telemedi	cina
ou	por	análise	documental	conforme	situações	е	requisitos	definidos	em
reg	ulame	ento.							









- § 14. Ato do Ministro de Estado do Trabalho e Previdência poderá estabelecer as condições de dispensa da emissão de parecer conclusivo da perícia médica quanto à incapacidade laboral, hipótese na qual a concessão do benefício de que trata este artigo será feita por meio de análise documental, incluídos atestados ou laudos médicos, realizada pelo INSS.
- §15. Não sendo possível a análise documental prevista do parágrafo anterior, o exame médico-pericial será realizado preferencialmente de maneira remota.
- Art. 61. O **auxílio por incapacidade temporária**, inclusive o decorrente de acidente do trabalho, consistirá numa renda mensal correspondente a 91% (noventa e um por cento) do salário-de-benefício, observado o disposto na Seção III, especialmente no art. 33 desta Lei.

Art.	62.	Ο	segurac	lo em	gozo	de	auxílio	por	inca	pacidade	e temp	orária
nsu	scetív	el de	e recup	eração	para	sua	atividade	e hab	itual,	deverá	submete	er-se a
oroc	esso	de re	eabilitaçã	io profi	ssiona	l par	a o exerc	cício c	le out	ra ativida	de.	
۸۱	00 /	<b>^</b>						4 - 4				

Art. 63. O segurado empregado, inclusive o doméstico, em gozo de **auxílio por incapacidade** será considerado pela empresa e pelo empregador doméstico como licenciado.

Parágrafo único. A empresa que garantir ao segurado licença remunerada ficará obrigada a pagar-lhe durante o período de **auxílio por incapacidade temporária** a eventual diferença entre o valor deste e a importância garantida pela licença.







Art. 101
§ 1º. O aposentado por <b>incapacidade permanente</b> e o pensionista inválido que não tenham retornado à atividade estarão isentos do exame de que trata o capudeste artigo:
I - após completarem cinquenta e cinco anos ou mais de idade e quando decorridos quinze anos da data da concessão da aposentadoria por incapacidade permanente ou do auxílio por incapacidade temporária que a precedeu; ou
§1º-A. O pensionista portador de deficiência pode exercer atividade remunerada sen
prejuízo da percepção da sua cota da pensão por morte.

§ 5º. É assegurado o atendimento domiciliar e hospitalar pela perícia médica e social ao segurado com dificuldades de locomoção, quando seu deslocamento, em razão de sua limitação funcional e de condições de acessibilidade, imponha-lhe ônus desproporcional e indevido, nos termos do regulamento.

§6º As avaliações e os exames médico-periciais de que trata o inciso I do caput, inclusive na hipótese de que trata o § 5º deste artigo, poderão ser realizados com o uso de tecnologia de telemedicina ou por análise documental conforme situações e requisitos







definidos em regulamento, observado o disposto nos §§ 11-A e 14 do art. 60 desta Lei e no § 12 do art. 30 da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

- §6°-A. O exame médico-pericial poderá ser realizado:
- I pela Perícia Médica Federal;
- II por meio de convênio ou acordo de cooperação técnica com entidades públicas e privadas; e

§ 7°. Ato do Ministro da Previdência Social proverá as condições necessárias

III - mediante contratação de empresas especializadas.

para que os exames médico-periciais sejam, preferencialmente, substituídos
por exames remotos.
Art. 110
AIL 110.
§1º-A. O exame médico-pericial poderá ser realizado:
I - pela Perícia Médica Federal;
II - por meio de convênio ou acordo de cooperação técnica com entidades
·
públicas e privadas; e
III - mediante contratação de empresas especializadas.







	" (NR)
	07 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a outras providências, passa a vigorar com a
u	
Art. 40-B	
§1º. O INSS poderá celebrar parcer supervisão do serviço social da auta	rias para a realização da avaliação social, sob a arquia.
	o caput deste artigo poderá ser realizada com o ou por análise documental conforme situações e o.
§3°. O exame médico-pericial pod	erá ser realizado:
I - pela Perícia Médica Federal;	
<ul><li>II - por meio de convênio ou ac públicas e privadas; e</li></ul>	ordo de cooperação técnica com entidades
III - mediante contratação de emp	resas especializadas.
	" (ND)







Inclusã	. A Lei nº 13.416, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de áo da Pessoa com a Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), com a te redação::
	u .
	Art. 2°
	§4°. O exame médico-pericial poderá ser realizado:
	I - pela Perícia Médica Federal;
	II - por meio de convênio ou acordo de cooperação técnica com entidades públicas e privadas; e
	III - mediante contratação de empresas especializadas.
	Art. 95

1º. É assegurado à pessoa com deficiência atendimento domiciliar pela perícia médica e social, pelo serviço público de saúde ou pelo serviço privado de saúde, contratado ou conveniado, que integre o SUS e pelas entidades da rede socioassistencial integrantes do Suas, quando seu deslocamento, em razão de sua limitação funcional e de condições de acessibilidade, imponha-lhe ônus desproporcional e indevido, **nos termos do regulamento**.







	§2º. O exame médico-pericial poderá ser realizado:
	I - pela Perícia Médica Federal;
	II - por meio de convênio ou acordo de cooperação técnica com entidades públicas e privadas; e
	III - mediante contratação de empresas especializadas.
la Carr	A Lei nº 11.907/2009, que, entre outras coisas, dispõe sobre a estruturação eira de Perito Médico Previdenciário, no âmbito do Quadro de Pessoal do Nacional do Seguro Social - INSS, passa vigorar com a seguinte redação:
	ш
	Art. 30
	§ 3º. São atribuições dos cargos de Perito Médico Federal, de Perito Médico da Previdência Social e, supletivamente, de Supervisor Médico-Pericial da carreira de que trata a Lei nº 9.620, de 2 de abril de 1998, as atividades
	médico-periciais relacionadas com:







	§ 11. O Perito Médico Federal deve trabalhar com isenção e sem interferências
	externas, sendo a presença ou a participação de não médicos durante o ato
	médico-pericial, limitada a 01 (um) acompanhante devidamente autorizado
	pelo periciado ou de advogado com procuração.
	§14. As responsabilidades, funções e atividades prevista nos incisos I, II, V e
	VI do §3º, do <i>caput</i> , poderão ser realizadas:
	I - pela Perícia Médica Federal;
	II - por meio de convênio ou acordo de cooperação técnica com entidades
	públicas e privadas; e
	III - mediante contratação de empresas especializadas.
ŀ°. [	Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO** 





Apresentação: 03/02/2025 17:56:57.020 - Mesa

#### **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

O presente Projeto de Lei tem por objetivo modernizar e ampliar as modalidades de realização das perícias médicas, essenciais para a concessão de benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e de benefícios assistenciais. A necessidade de aprimorar os procedimentos médico-periciais é urgente, considerando que mais de 1,5 milhão de segurados aguardam a realização de perícia, o que impacta diretamente suas vidas e sua capacidade de subsistência, uma vez que permanecem sem receber remuneração ou auxílio previdenciário.

Entre as inovações propostas, destaca-se a ampliação dos modelos de execução do exame médico-pericial, que poderá ser realizado pela Perícia Médica Federal, por meio de convênios ou acordos de cooperação técnica com entidades públicas e privadas, e, ainda, mediante contratação de empresas especializadas. Esta pluralidade de opções visa aumentar a capacidade de atendimento sem comprometer a qualidade e o rigor das perícias, permitindo que o sistema previdenciário atue de maneira mais eficiente e rápida. A Perícia Médica Federal manterá suas funções centrais, sendo complementada por esses mecanismos de cooperação para reduzir a espera e atender com mais presteza os segurados.

Outro ponto importante do projeto é o aprimoramento do uso da telemedicina e da análise documental, tecnologias que já vêm sendo implementadas, mas que necessitam de atualização e ampliação de sua aplicação. A proposta busca otimizar o uso dessas ferramentas, permitindo que, em situações adequadas, as perícias possam ser realizadas remotamente ou por meio da análise de documentos médicos, tornando o processo mais ágil, especialmente em locais de difícil acesso ou em casos em que o deslocamento físico do segurado seja inviável.

Além disso, o projeto também realiza uma importante atualização na nomenclatura dos benefícios, em conformidade com as mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional 103/2019 - Reforma da Previdência. Esta atualização é necessária para garantir que a legislação previdenciária esteja alinhada com o novo marco constitucional, conferindo maior clareza e segurança jurídica aos segurados e operadores do direito.







Essa ampliação das modalidades de perícia e a atualização dos termos legais não só beneficiam os segurados, como também melhoram a gestão pública, permitindo que o Estado atue de maneira mais eficiente e sustentável. A possibilidade de convênios com entidades públicas e privadas e a contratação de empresas especializadas trazem a flexibilidade necessária para atender à crescente demanda por perícias médicas, sem desviar da missão central da Perícia Médica Federal, que continua a desempenhar um papel de supervisão e condução das avaliações.

Ademais, este projeto visa garantir que o Estado ofereça serviços públicos mais eficientes, rápidos e acessíveis. A crise enfrentada por milhões de segurados, que permanecem à espera de perícia e, consequentemente, de seus direitos, reforça a necessidade de modernizar e diversificar as formas de atendimento. Este é um passo essencial para reduzir o "custo social" da demora na concessão de benefícios e assegurar maior dignidade aos cidadãos que dependem desses serviços.

Com essa proposta, busca-se não apenas resolver o problema da fila de espera por perícias, mas também aprimorar continuamente a prestação de serviços públicos, por meio da adoção de medidas inovadoras, da adequação à nova realidade constitucional e da abertura de novos canais de atendimento. Diante disso, peço o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta medida de fundamental importância para a justiça social e a eficiência administrativa.

Sala das Sessões,

de

de 2024

# DEPUTADA ADRIANA VENTURA NOVO/SP



